

LDO 2024: relator Danilo Forte propõe cronograma para emendas parlamentares

PÁGINA 4

TJRJ: Humanização e proximidade com o cidadão são marcas da gestão de Cardozo

Bruno Dantas



Neste Dia da Justiça, celebrado todo dia 8 de dezembro, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Cardozo, deu concedeu entrevista exclusiva à Coluna Magnavita, do

Correio da Manhã. Durante a conversa, Cardozo falou sobre a modernização tecnológica na Casa; diálogos entre os Poderes; liberdade de imprensa; além de seus próximos feitos à frente do tribunal.

MAGNAVITA PÁGINA 3 E PÁGINA 8

Para Mourão, intenção de Maduro é golpe

Senador, que foi adido militar na Venezuela, avalia que objetivo não é invadir a Guiana. Mas criar uma confusão que lhe permita adiar as eleições

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4 E PÁGINA 8

Base não ajuda, mas PL salva o Planalto

Em seu relatório para a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o deputado Danilo Forte (União-CE) propõe um cronograma para a liberação de emendas parlamentares. O governo teria que liberar tudo no primeiro semestre

NACIONAL (MOLICA) - PÁGINA 5

Milei toma posse neste domingo na Argentina

Neste domingo (10), Javier Milei toma posse como novo presidente da Argentina. A cerimônia do ultraliberal representante do partido La Libertad Avanza acontece em Buenos Aires, capital do país.

PÁGINA 8

Líder chinês pede paz entre seu país e UE

PÁGINA 7

Butantan fará teste de vacina contra zika

O Butantan anunciou que está desenvolvendo uma vacina contra o vírus Zika e que fará testes em animais no segundo semestre de 2024.

PÁGINA 5

STF nega petição de Textor aos árbitros

O STJD arquivou a petição do Botafogo pela investigação das arbitragens do Brasileirão 2023 por “as razões subjetivas e sem consistência”.

PÁGINA 7

BB faz operação em yuans com China

Pela primeira vez, o BB e o Banco da China fizeram uma operação em yuans. O crédito foi tomado pela unidade brasileira no Japão.

PÁGINA 6

AL: solo de mina desceu 1,99 metros

PÁGINA 5



Rafael Lima

Brasileiros já recuperaram R\$ 5,31 bilhões

R\$ 7,52 bi ainda não foram sacados

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,52 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de outubro em Brasília, o Banco Central. Até agora, o Sistema de Valores a Receber

devolveu R\$ 5,31 bilhões de um total de R\$ 12,83 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 62,98% dos beneficiários.

PÁGINA 6

Gleisi descarta ida para ministério

Após ter reunião com Lula, a presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), disse a interlocutores que deve permanecer à frente do partido

durante as eleições do ano que vem. Ela teve seu nome cotado para a Secretaria-Geral da Presidência, Ministério da Justiça e do Desenvolvimento Social.

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

PC CAJU

Jogo aberto da Câmara do Rio

PÁGINA 3

Partidas cansam jogadores?

PÁGINA 2

2º CADERNO

Cesar Ovalle/Divulgação



Novas sonoridades desembarcam no Rio

Bandas como Terno Rei (foto), Selvagens à Procura de Lei, Scatolove e Supercombo estão na programação da 5ª edição do Festival Polifonia que se realiza neste domingo no Vivo Rio

PÁGINA 1

Amaro e Zé Manoel tocam Clube da Esquina

Paula Maestrali/Divulgação



PÁGINA 4

Caio Lirio/Divulgação



Os espectadores vivem experiências imersivas e sensoriais em exposição sobre Moraes Moreira

PÁGINA 13

Doc. explora a era do cinema pornô

Divulgação



PÁGINA 10

Paulo César Caju*

Quem fica cansado é triatleta, não jogador

A temporada vai chegando ao fim e, para variar, vem à tona o velho debate do calendário do futebol brasileiro. É sempre a mesma história: “O calendário é desumano”; “Ninguém consegue jogar quarta e domingo”; “Jogadores não são máquinas”. Sabe o que mais me impressiona nesse blablablá? A grande maioria dos analistas de computadores que opinam nessas mesas redondas nunca chutaram uma bola nem em pelada.

Como ex-jogador, acho uma tremenda balela colocar a culpa no calendário para justificar o baixíssimo nível técnico ou o fato dos jogadores serem poupados de forma constante. Na minha época, nas poucas vezes em que estive no barco de reservas, lembro como era ruim não ajudar meus companheiros dentro de campo e fazia de tudo para não sair. Não tinha essa de querer ser poupado, até por-

que a concorrência era grande e, se desse espaço, corria o risco de esquentar o banco por mais tempo. Também não lembro de escolhermos o campeonato no qual nos dedicaríamos. Buscávamos todas as taças e ponto final! São 22 jogadores em um espaço de 105m de comprimento por 65m de largura e ninguém vai me convencer de que é insustentável e desumano.

Quem fica cansado é triatleta, que precisa correr, nadar e pedalar mais de 100km, o piloto de Fórmula 1, que fica não sei quantas horas vidrado no volante ou o tenista, que joga sozinho por diversas horas e em dias seguidos. Vale destacar ainda toda a tecnologia que os clubes utilizam para recuperar o cansaço dos jogadores após as partidas, algo que não existia na nossa época.

Dito isso, não me venham com essa história para boi dormir, que não vou engolir! Outra balela

que ouvi de um apresentador foi em relação ao meu Rio de Janeiro. Não tem como negar que a cidade está largada, com episódios de violência espalhados por aí, como ele mesmo citou. Mas ele é de São Paulo! Kkkkk!

Na semana passada, tive um amigo que foi assaltado à mão armada, o ex-zagueiro Lugano teve o celular furtado enquanto dava uma entrevista nos arredores do Morumbi, tivemos membros da CBF envolvidos em escândalos nas duas cidades. Sem contar com as brigas generalizadas de torcida e toda falcatrua que rola na Terra da Garoa. Tenho um carinho enorme por São Paulo, mas essa não me desceu legal!

Pérolas da Semana:

1-”Para aumentar a gordura, o treinador ordenou que a segunda bola (futebol só tem uma bola) fosse zerada através de uma ligação direta em direção ao último

terço do campo. Assim, fecha-se a porta da armação central e complementa a assistência com argumentos transados”

2-”A pressão aguda proposta pelo adversário fez com que o ala central levantasse na diagonal ou vertical para suportar a pressão e pegasse o elevador do meio para fora com o intuito de espetar o adversário”.

3- “A transição com tiroteio estimula o passe vertical com intensidade por dentro, que promove a consistência das divididas com pé de ferro na linha mais baixa”.

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

Dr. Marcel Orlandi*

Os perigos das dietas radicais

Neste último mês do ano, é comum nos depararmos com um aumento na busca por métodos rápidos e radicais de emagrecimento, muitas vezes impulsionados pela pressão social e pela proximidade de viagens e eventos sociais. No entanto, é crucial alertar sobre os riscos associados a essas abordagens extremas, que podem comprometer não apenas a saúde física, mas também o equilíbrio emocional.

Dietas Radicais e muito restritivas: um Caminho Perigoso

As dietas extremamente restritivas, tão populares nesta época, podem parecer a solução rápida para o desconforto dos quilos extra, mas os riscos envolvidos são substanciais. Primeiramente, essas “estratégias” empregadas em “dietas da moda” muitas vezes privam o corpo das quantidades mínimas de nutrientes essenciais, podendo levar a deficiências nutricionais graves e prejudicar o funcionamento adequado do organismo. Deitas com grandes reduções calóricas normalmente

são em sua maioria pobres em fibras e vitaminas, que resultam em prejuízo do metabolismo intestinal e bioquímico.

Ademais, as dietas radicais frequentemente resultam em um ciclo vicioso de restrição/compulsão alimentar. A privação extrema desencadeia desejos intensos, levando a episódios de ingestão descontrolada quando a disciplina inicial falha. Esse padrão pode instaurar uma relação prejudicial com a comida, contribuindo para o conhecido “efeito sanfona” e distúrbios alimentares como a compulsão alimentar.

Fórmulas Milagrosas e Medicamentos sem Prescrição: o atalho pode virar armadilha

Outra armadilha comum é o uso das chamadas “fórmulas milagrosas” e o uso indiscriminado de medicamentos sem a devida orientação médica. Essas promessas de emagrecimento rápido são oferecidas aos montes em redes sociais, sem qualquer tipo critério técnico e carecem de embasamento científico, podendo

ocasionar sérios danos à saúde. O consumo de substâncias sem a supervisão adequada pode resultar em efeitos colaterais indesejados e colocar o organismo em risco.

É crucial ressaltar que a perda de peso saudável não deve ser baseada em soluções instantâneas, mas sim em mudanças sustentáveis no estilo de vida.

Consistência em vez de intensidade

Ao invés de se submeter a dietas extremas, considerem a adoção de um estilo de vida mais saudável, focado na consistência e no equilíbrio. A inclusão regular de atividade física, aliada a uma alimentação equilibrada, é a chave para alcançar e manter um peso saudável de forma duradoura.

Lembre-se que a constância sempre supera a intensidade. Pequenas mudanças progressivas e conscientes são mais eficazes a longo prazo do que transformações abruptas e temporárias. Estabeleça metas realistas e realizáveis, permitindo que o corpo e a mente se adaptem gradualmente a novos hábitos.

Ao invés de sucumbir às promessas ilusórias de resultados rápidos, convido todos a investirem em uma vida mais saudável e sustentável. Consultar um profissional da saúde capacitado e de confiança é fundamental para receber orientações personalizadas e seguras.

A jornada em direção ao bem-estar não é uma corrida, mas sim uma caminhada contínua. Valorizem a saúde em detrimento da pressa e cultivem hábitos que promovam não apenas a perda de peso, mas o equilíbrio integral entre corpo e mente.

Que este final de ano seja marcado pela consciência de que a saúde é um investimento contínuo e que, ao adotarmos escolhas saudáveis, construímos um futuro mais promissor para nós mesmos. Um bom dezembro.

***Médico. Pós-graduado em Nutrologia Clínica e Esportiva. Especializado em Medicina da Obesidade. Instagram: dr.marcelorlandi**

Ruy Castro

Viola no baú

Essa conversa dominical sobre a sigla MPB (5/11 e 12/11) me fez lembrar sua estranha fixação inicial pela viola. Não a viola erudita, prima severa do violino (este, soprano; ela, contralto), mas a viola brasileira, caipira, cabocla, sertaneja, como tecnicamente a chamam.

Rara a música de sucesso entre 1966 e 1972 que não falasse em viola. E tome de viola principalmente naqueles finais apoteóticos dos festivais da canção, que levantavam as massas nos auditórios.

Em “Disparada” (1966), de Geraldo Vandré e Theo de Barros:

“Vou pegar minha viola/ Vou deixar você de lado/ Vou cantar nou- tro lugar!”. Em “Ponteio” (1967), de Edu Lobo e Capinam: “Quem me dera agora/ Eu tivesse a viola pra cantar/ Ponteio!!!”. Em “Roda Viva” (1967), de Chico Buarque: “A gente toma a iniciativa/ Viola na rua a cantar/ Mas eis que chega a roda viva/ E carrega a viola pra lá”.

Em “A Estrada e o Violeiro” (1967), de Sidney Miller: “Sou violeiro caminhando só/ Por uma estrada, caminhando só (...).” O apogeu da viola foi, todos sabem, “Viola Enluarada” (1968), de Mar-

cos e Paulo Sergio Valle: “Viola em noite enluarada/ No sertão é como espada/ Liberdade! (...)”. E por aí seguiu a brilhante carreira da viola no nosso universo poético, até que, em 1972, o insuspeito Paulinho da Viola resolveu aposentar a dita cuja: “Minha viola vai pro fundo do baú/ Não haverá mais ilusão”.

Como Theo, Edu, Chico, Sidney, Marcos e Paulo Sergio e Paulinho eram cariocas e não se viam violeiros à solta em Ipanema, imagino que quisessem dizer violão — aliás, o instrumento deles. Talvez viola soasse, digamos,

mais autêntico.

O fato é que, desde então, a viola foi evaporada do cancionei- ro nacional. Nunca mais ouvimos falar dela. É verdade que o próprio cancionista nacional também foi evaporado, ou quase. E, se a viola continua a ser citada, agora nas letras dos sertanejos de butique, é problema dela.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.**

EDITORIAL

Participação política precisa ser constante

Estamos prestes a viver o momento de mais uma virada de ano. E o ano vindouro não é qualquer um. Trata-se de um ano eleitoral. Parece que só a imprensa e a classe política que se antecipa quando o assunto é eleição. Mas, fato é que uma parcela considerável dos cidadãos e eleitores, só vão se atentar ao pleito quando chegar outubro, mês para a realização do sufrágio. No entanto, é imprescindível a elevação de novos conceitos, sobretudo no que tange ao aspecto da participação política, que vai além do ato de se fazer presente no domingo da eleição, de dois em dois anos.

É de conhecimento público as diversas maneiras para se exercer o papel de ator principal, e não meramente coadjuvante no processo político. Conselhos comunitários, sindicatos e partidos, são os mais evidenciados. Mas o fazer político não se restringe ao ato de filiação partidária ou sindical. Ele se torna explícito no comportamento fiscalizador de cada cidadão, que, inconformado com os desmandos e mazelas, se movimenta para protestar, de sua maneira, contra os percalços, patrocinados por uma parcela

de seus representantes eleitos.

No ano que vem, os eleitores dos 5.565 municípios do país, estarão se dirigindo às urnas, para um dos mais belos e significativos gestos democráticos. O de escolher seus representantes através do voto. E não é concebível pensarmos no desenvolvimento do país, sem destacarmos a transformação de nossas cidades. Afinal, todos nós vivemos em alguma.

A eleição de novos prefeitos e vereadores em todo o Brasil, será, novamente, uma ferramenta para o exercício da democracia. Mas, se faz necessária, desde já, a concepção de fiscalizar os postulantes. E ferramentas para isto, não nos faltam. Um eleitor bem informado, terá menos chances de se equivocar na escolha de seus representantes, levando em consideração erros do passado, que jamais podem ser esquecidos e, muito menos repetidos.

Uma simples pausa para acompanhar o que o seu vereador está produzindo no Poder Legislativo, por meio de iniciativas e projetos, já é um caminho muito bem andado. Saber de forma minuciosa como o prefeito de sua cidade anda aplicando os recursos públicos, também.

Tricolor pode, sim, sonhar com Mundial

A derrota para o Grêmio, de virada, em pleno Maracanã, não pode abalar o psicológico dos jogadores, comissão técnica e torcedores do Fluminense, que viaja na próxima semana para a Arábia Saudita para a inédita disputa do Mundial de Clubes. Por mais que seu trabalho na Seleção Brasileira seja terrível, Fernando Diniz tem o elenco Tricolor nas mãos, conhecendo seus pontos fortes e fracos como ninguém. E mais do que isso, o elenco conhece a filosofia e o estilo de jogo do treinador.

Diante disso, o torcedor do Fluminense pode, sim, sonhar com uma surpresa no Mundial. Seu primeiro adversário, caso as coisas sigam a lógica, será o Al-Ittihad, que conta com nomes muito conhecidos do futebol mundial e do futebol brasileiro. Os craques do time são Karim Benzema, melhor jogador do mundo em 2022, N’Golo Kan-

té, volante campeão de tudo com o Chelsea e a Seleção da França e o brasileiro Fabinho, que joga de volante ou zagueiro, foi multicampeão com o Liverpool e jogou a Copa do Mundo de 2022 pela Seleção Brasileira.

Dos conhecidos daqui, o atacante Romarinho, ex-Corinthians, é ídolo por lá. Assim como o goleiro Marcelo Grohe, ídolo do Grêmio.

Ainda assim, é possível vencer. O grande bicho de sete cabeças é o campeão europeu, o Manchester City de Guardiola.

Porém, quem lembra de Pep Guardiola nos Mundiais pode pensar no passeio contra o Santos, em 2011, mas vale ressaltar que ele sofreu contra o Estudiantes de Verón, em 2009.

Pode parecer besteira, mas a organização e o estilo de jogo de Diniz são maiores que uma derrota para o Grêmio. O Mundial é, sim, possível.

Opinião do leitor

Dino e Gonet

As sabatinas de Flávio Dino e Paulo Gonet serem no mesmo dia, indica que, muito provavelmente, os dois serão confirmados para o STF e para a PGR, respectivamente, pois, além da aprovação na CCJ, há também a votação no plenário da Casa.

Samuel Montenegro da Silva

São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: NÃO HAVERÁ PRÊMIO DA PAZ EM 1923

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de dezembro de 1923 foram: Senado inicia os debates dos orçamentos dos Mi-

nistérios do Exterior, da Marinha e da Guerra. Nobel anuncia que não haverá o prêmio da paz este ano. Governo argentino se inspira

em Hamburgo para modificar seu sistema viário. Chanceler Ralldiwg vai se esforçar para a Alemanha pagar as reparações.

HÁ 75 ANOS: AUMENTO DE AJUDA PARLAMENTAR EMPACA NA CÂMARA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de dezembro de 1948 foram: governo chinês não acredita que os Estados Unidos

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

‘Teremos um só sistema para todo o TJRJ’

No Dia da Justiça, presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Ricardo Cardozo, fala com exclusividade à Coluna Magnavita

Nesta sexta-feira, 7 de dezembro, é celebrado o Dia da Justiça no Brasil. Para esta data especial, uma entrevista exclusiva com o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Ricardo Cardozo, falando sobre a modernização tecnológica da Casa, liberdade de imprensa, diálogo entre os Poderes, entre outros assuntos. Confira a seguir:

A gestão do senhor se destaca pela utilização de modernas práticas de governança. Em que o Tribunal de Justiça já avançou nesse sentido?

Estamos finalizando o IdeiaRio, um espaço dedicado a receber sugestões de boas práticas e soluções criativas dentro das atividades rotineiras dos magistrados, buscando melhorias no modelo de gestão, nas áreas de novos serviços, gestão de pessoas e tecnologia. Já temos alguns projetos sendo criados, como o Assistente Virtual, que será utilizado para esclarecer dúvidas do público interno e externo, através do sistema de chatbot. Temos também o Manual de Linguagem Simples, que tem como objetivo facilitar a compreensão do cidadão com relação ao serviço jurídico, tornando a comunicação mais clara, objetiva, acessível e inclusiva. O investimento maciço em capacitação tecnológica é outro foco. O mundo está migrando rapidamente para uma cultura digital e o Tribunal não pode ficar para trás.

A Governança Tecnológica é um dos eixos de atuação que o senhor mencionou em seu discurso de posse. O que o TJRJ já realizou em relação a esse eixo de atuação?

A principal mudança é que, a partir do ano que vem, estaremos migrando do sistema PJE para o EPROC, um sistema mais fluido, amigável e interativo. A escolha pelo novo sistema foi antecedida de muito estudo. As equipes fizeram várias viagens ao Sul, ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que

detém o código fonte do novo sistema, nesta quinta-feira, 07 de dezembro, o primeiro vice-presidente, desembargador Caetano da Fonseca, foi até lá, me representando, para assinar o termo de cessão, parceria e cooperação. A partir de 2024 começaremos a migração, que durará dois anos. Ao final, teremos um só sistema para todo o TJRJ.

Estamos investindo muito na modernização da infraestrutura tecnológica do tribunal e até o final da minha gestão pretendo estar com o parque tecnológico do Tribunal completamente modernizado.

O acervo da primeira instância, incluindo os processos de dívida ativa, passa de cinco milhões de processos. O que a gestão do senhor vem fazendo para reduzir essa judicialização?

Nossa sociedade se acostumou a judicializar todas as questões, principalmente depois da criação dos Juizados Especiais. Acredito que a redução dessa prática deve passar primeiro por uma mudança na legislação. É necessário pensarmos em novas soluções ou o judiciário se tornará inviabilizado. De nossa parte, aqui no Tribunal de Justiça do Rio, estamos investindo muito nos métodos alternativos de resolução de conflitos como a mediação e a conciliação. Em agosto inauguramos a 1ª Escola de Mediação do país, a EMEDI, que gerará boas ideias e servirá de exemplo para os outros tribunais do país. Tenho certeza de que dali sairão pessoas capacitadas, que muito contribuirão para diminuir o inchaço do Judiciário utilizando a conciliação e a mediação como medidas alternativas à judicialização.

Como o senhor vê a importância da liberdade de imprensa?

Não existe transparência na gestão pública sem liberdade de imprensa. Mas não podemos esquecer que é preci-



Bruno Dantas

Desembargador Ricardo Cardozo está à frente do Tribunal de Justiça do Rio desde fevereiro deste ano

so que a liberdade venha acompanhada da responsabilidade. Desde o início da minha gestão já recebi diversos jornalistas para conversar sobre assuntos que interessam à sociedade, acho importante que a imprensa conheça o chefe do Poder Judiciário e suas propostas para contribuir para o engrandecimento de nosso estado, em parceria com o Executivo e o Legislativo.

E como está o diálogo do Tribunal de Justiça do Rio com os outros Poderes?

Está bem satisfatório. Quando tenho a oportunidade de estar com o governador Cláudio Castro e com o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, deputado Rodrigo Bacellar, sempre ressalto a necessidade de alinhamento entre nossas atuações, com foco na melhoria da prestação de serviços à população e no desenvolvimento de nosso estado. A sociedade só tem a ganhar quando cada um faz bem o seu papel: o

Legislativo fazendo leis estáveis e claras; o Executivo fiscalizando com rigor o cumprimento dessas leis, e o Judiciário trabalhando de forma eficiente. Temos alguns problemas peculiares aqui no Rio de Janeiro, como a violência urbana, por exemplo, porém não podemos perder de vista que somos a segunda maior economia do país e que, trabalhando de forma uníssona, temos mais chance de superar ou minimizar esses problemas.

O que a sociedade pode esperar do Tribunal de Justiça do Rio em 2024?

Continuaremos trabalhando para trazer todas as inovações tecnológicas que forem importantes e para capacitar magistrados e servidores nessas tecnologias, para que o Tribunal de Justiça do Rio continue se destacando pela produtividade. Implantaremos a computação em nuvem e com isso ganharemos mais escalabilidade operacional e diminuiremos custos. Pretendo também desenvolver sistemas de mineração de dados, o que facilitará a

extração e a análise das informações, objetivando a detecção de problemas e a implantação mais rápida de soluções.

Nas áreas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social manteremos as parcerias e programas já existentes, como o “Justiça pelos Jovens”, a parceria com o Unicef para a proteção da infância e da juventude, a Justiça Itinerante, a parceria com o Instituto dos Pretos Novos e a revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Poder Judiciário.

Estamos realizando um novo concurso para o cargo de juiz substituto, que visa à formação de um cadastro de reserva para preenchimento eventual pelo Poder Judiciário, pois é importante que todas as varas tenham um juiz presente.

E continuarei estreitando laços com os outros poderes para proporcionar segurança jurídica aos empresários e investidores do nosso estado, o que é fundamental para que o Rio de Janeiro continue a crescer e a gerar empregos e melhor qualidade de vida aos cidadãos.

PINGA-FOGO

■ CASTRO VOTARÁ EM DACIOLO - No grupo de WhatsApp dos secretários estaduais, o clima é fraterno, desde que não envolva futebol. Neste caso, até a autoridade maior acaba sendo alvo de gozação. Foi assim com o não rebaixamento do Vasco da Gama. Dias antes, diante de uma postagem de um secretário vascaíno sobre o Cabo Daciolo, que jurava que nunca mais seria candidato a nada se o Vascão caísse novamente. O governador Cláudio Castro disse brincando que seria impossível: “Voto em Daciolo se o Vasco não cair...”. Na quarta, foi cobrado no grupo: “Governador, só lembrando, o senhor terá que votar no Daciolo nas próximas eleições”.

■ LISTANDO PROBLEMAS - Os constantes problemas causados pela Light em Volta Redonda, interior do Estado do Rio, foram discutidos em uma audiência pública promovida na Câmara Municipal, na noite de quarta-feira (6). As queixas vão desde a demora no atendimento ao consumidor até os apagões. O vereador Halison Vitorino, autor do pedido da audiência, levará a lista de reclamações, nesta segunda-feira, dia 11, para a direção da concessionária, no Rio. Ele irá a Brasília também para entregar o documento para a Aneel. A região Sul fluminense sofre com o efeito do furto pandêmico de energia na cidade do Rio de Janeiro e baixada. Com novos acionistas e

nova direção as queixas estão sendo acolhidas e a empresa restabeleceu um diálogo respeitoso com os consumidores.

■ CPI CONTRA CONCESSIONÁRIA - A situação na Cidade do Aço é tão crítica que Halison não descarta ainda a possibilidade de uma CPI. “Podemos ainda acionar o Ministério Público do Rio de Janeiro, caso a situação não se resolva”, afirmou. O debate acerca das queixas envolvendo os serviços prestados pela Light se estendeu por mais de três horas, com relatos da população e dos vereadores Nenem, Cacau da Padaria, Raone, Lela, Edson Quinto e Ednilson Vampirinho, sobre o drama vivido por moradores de vários bairros. Nenem foi além e citou o drama vivido na própria família. A casa do pai do vereador, de 90 anos, ficou sem luz por vários dias. “Estou revoltado e acredito que somente uma ação judicial resolva este impasse e impeça que a empresa renove sua concessão”, disse o vereador respaldado pelos demais vereadores.

■ LINDBERGH NA LAPA - O deputado federal Lindbergh Farias comemora seu aniversário de 54 anos, no próximo dia 16, ao lado de sua namorada, a presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann, em um evento aberto no Casarão do Firmino, na Lapa, às 16 horas. A festa promete reunir lideranças do partido e se transformar em um grande encontro do PT.

■ BADERNA - A gestão do prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, vai enfrentar mais um processo relacionado à Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), dessa vez na esfera penal. O juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis, Jorge Martins, levou à Promotoria de Justiça de Investigações Penais do Ministério Público do Estado os autos do processo que apura a ineficiência do município na gestão do transporte público. De acordo com Jorge Martins, a situação de “baderna” em que se encontra o transporte público em Petrópolis está colocando os passageiros e rodoviários em risco de segurança. “Por fim, seguramente convencido que as condutas dos gestores das permissionárias e da CPTrans não foram consentâneas ao arcabouço legal que disciplina a atuação do prestador e do fiscal, na medida em que submeteram os usuários a risco de lesões físicas, perdas financeiras e transtornos emocionais, entendo de bom alvitre submeter os fatos anunciados nesta deliberação à apreciação da Exma. Promotora de Justiça titular da Promotoria de Investigações Penais do Ministério Público com o propósito de aferir se as condutas destacadas podem ser admitidas como prática de injusto penal”, informou o juiz na decisão desta quinta-feira.

■ SEGURANÇA PÚBLICA - Os Conselhos Comunitários de Segurança de Nova Iguaçu, Jacarepaguá, Belford Roxo e Duque de Caxias,

concluem o ano promovendo o 1º Fórum Itinerante “Boas Práticas, Inovação Tecnológica e Preventiva em Segurança Pública”. O evento busca divulgar e debater a promoção da inovação tecnológica e preventiva na área da segurança pública. O evento acontece nesta sexta-feira (08), das 13h às 18h, no auditório da Universidade Estácio de Sá, em Nova Iguaçu (Rua Oscar Soares, 1466 - Califórnia).

■ LÉO VIEIRA - O deputado estadual Léo Vieira, pré-candidato à prefeitura de São João de Meriti, é filiado recentemente ao PL, relator à coluna sobre a expectativa com a disputa eleitoral no município da Baixada Fluminense, no ano que vem. O parlamentar espera receber o apoio do governador Cláudio Castro, e destacou que possui uma atuação legislativa alinhada com o governo, por ser um deputado da base governista. “Quero e gostaria muito de ter o apoio do governador, por ser um deputado da base. Tanto eu, quanto meu irmão, o deputado federal Luciano Vieira, trabalhamos muito junto ao Governo do Estado, e tivemos êxito. Estou no PL e me sinto em casa, tendo chegado ao partido através do meu irmão, Luciano Vieira. Fui muito bem recebido pelo Altineu Côrtes, nosso presidente estadual, e pelo Valdemar Costa Neto, meu presidente nacional”, declarou Vieira.

■ ALCKMIN, CONSERVADOR PRÁ-FRENTEX - Desde que trocou o PSDB pelo PSB e virou vice-presidente de Lula, Geraldo Alckmin vai trocando a imagem do político conservador que sempre marcou a vida do médico de Pindamonhangaba. Primeiro, Alckmin adotou a moda das meias coloridas, abandonando os modelos mais sóbrios. Agora, caminha por Brasília com meias cor-de-rosa cheia de estampas. Porém, a mudança mais notória é na linguagem das redes sociais. Geraldo tem usado três celulares para postar nas redes conteúdos que promovem especialmente seu trabalho à frente do Ministério da Indústria e Comércio.

■ SURFISTA - Na quinta-feira, ele posou uma montagem na qual aparece na praia de calção de banho carregando uma prancha de surfe. Atrás, há uma imagem de uma moça pegando onda. “Se liga nessa onda: R\$ 8,5 bi para o Brasil”, diz um balãozinho que sai da sua boca. É uma alusão ao financiamento acertado, na quarta-feira (6), pelo Banco do Brics para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), anunciado ontem em cerimônia no Rio. Estavam lá: Alckmin; a presidente do Banco dos Brics, Dilma Rousseff; e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Fernando Molica

Homenagem a filho de bicheiro mostra o jogo aberto na Câmara

A entrega da principal comenda da Câmara Municipal do Rio a Luiz Macedo Guimarães Jorge, de 25 anos, filho do bicheiro Capitão Guimarães, é mais um exemplo das pra lá de delicadas relações do universo político fluminense. Ao justificarem a intenção de fazer a homenagem, os vereadores Matheus Gabriel e Alexandre Beça (ambos do PSD), citaram que o rapaz é presidente da escola de samba Unidos de Vila Isabel e que “atua firmemente em uma empresa de construção civil e em uma loja de decoração”. Ressaltaram seu amor pelo samba e pelo Carnaval. Mas não mencionaram a ligação de sua família com o bicho sua intenção — por ele declarada na série “Vale o

escrito” (Globoplay) — de herdar e administrar os negócios paternos ligados à contravenção. Ele ainda mostrou um quadro que decora seu apartamento. Feita sob encomenda, a pintura exibe os rostos de bicheiros célebres e referências à máfia americana. Luizinho, como é conhecido, não escondeu o jogo e ainda ressaltou seu gosto por uma vida luxuosa, construída com o dinheiro de jogos ilegais. Também não escondeu que está na Vila Isabel por influência do pai, patrono e ex-presidente da escola. Em maio, a polícia cumpriu mandados de busca e apreensão contra, entre outros, Guimarães e Luizinho. Os dois eram suspeitos de envolvimento no as-

sassinato, ano passado, de um ex-aliado do bicheiro, o contraventor Wilson Moisés, também ex-presidente da Vila. O requerimento em que a homenagem foi requerida traz o apoio de outros 21 vereadores, entre eles, o presidente da Câmara, Carlo Caiado (PSD), Carlos Bolsonaro (Republicanos), Cesar Maia (PSDB), Waldir Brazão (sem partido) e Zico (Republicanos). Apresentada no último dia 8 de agosto, a proposta foi aprovada, em votação simbólica, 17 dias depois. A entrega do conjunto de medalhas foi na última terça. Controlada por bicheiros e representante oficial das escolas de samba do Grupo Especial, a Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba) tem o di-

reito de negociar com o poder público, com empresas privadas, com emissoras de TV. Afinal, fala pelos donos da festa. Mas isso não apaga o óbvio: o jogo do bicho representa uma boa parcela do crime organizado no Rio, foi pioneiro na lógica da divisão territorial da cidade, corrompeu e corrompe policiais e outros agentes do Estado, é responsável por uma lista quase interminável de homicídios que nunca são esclarecidos. Não há evidência de que o homenageado pela Câmara tenha participação em crimes atribuídos a bicheiros, mas até os postes do Rio sabem que ele só recebeu a medalha por ser filho de quem é, não por suas atividades empresariais. Ao concederá-lo, o Poder Legislativo

carioca reconhece e ressalta um outro poder. A entrega do Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto ao rapaz carrega uma ironia. A comenda leva o nome de um prefeito do Rio na década de 1930. Ligado a alguns dos movimentos revolucionários da época, Pedro Ernesto — que também dá nome à sede da Câmara Municipal — foi preso em 1936, acusado de participação no movimento comunista de 1935. Além de bicheiro, o pai do homenageado, Capitão Guimarães, é ex-oficial do Exército e participou da repressão aos grupos de esquerda que atuaram nos anos 1960 e 1970. Trinta anos antes, Pedro Ernesto seria uma de suas vítimas.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Geraldo Magela/Agência Senado



Mourão foi adido militar na Venezuela

Mourão: crise com Guiana é tentativa de golpe de Maduro

General da reserva, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) foi adido militar na Venezuela entre 2002 e 2004. Conhece bem, portanto, o chavismo. Quando esteve no país, o presidente era Hugo Chávez, que governou de 1999 a 2013, e foi sucedido por Nicolás Maduro, que mantém o regime. Para Mourão, o conflito que Maduro ensaia com a Guiana mere-

ce atenção. Mas ele não acredita que ele irá escalar para alguma ação militar violenta. Para Mourão, o objetivo de Maduro é outro. É um objetivo interno. “Penso que Maduro irá só fazer barulho para sustar as eleições do ano que vem”, disse Mourão ao Correio Político. A Constituição venezuelana prevê eleições em 2024, mas ainda não há uma data determinada.

Tumulto

Como não há calendário eleitoral previsto, um conflito com a Guiana poderia servir de pretexto para Maduro adiar o pleito, alegando questões de segurança, e se perpetuar no poder. Uma história repetida: Chavez ficou 14 anos no poder. E Maduro já presidente por dez anos.

Sem condições

“Conhecendo a capacidade operacional das Forças Armadas da Venezuela, eles não têm condições militares de conquistar e manter o Essequibo”, considera Mourão. Mas os alertas têm de ser mantidos: “Um conflito ali traria para cá as superpotências do mundo”, comenta.



Divulgação

Damares visitou o Centro de Ensino Especial

Damares compromete-se com ensino especial

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) visitou na quarta-feira (7) o Centro de Ensino Especial 1 de Brasília. A escola é considerada referência na educação de crianças com deficiência para o país. Trabalha especialmente de forma exclusiva para crianças que têm maior grau de comprometimento. São 242 pro-

fessores para 242 alunos. Ou seja: atenção integral para cada criança. No centro, oferece-se, entre outras atividades, musicoterapia, dança, serviço de orientação trabalho e oficinas pedagógicas. Além do Centro 1, há outros 12 espalhados pe DF. Damares já destinou recursos das suas emendas para a melhoria da escola.

Braskem

Como adiantou ontem o Correio Político, o agravamento da situação em Maceió fez destravar a CPI da Braskem. A CPI havia sido pedido em outubro pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), e até agora estava travada pela não indicação dos integrantes pelos líderes.

E o PT?

O MDB era até então o único partido que tinha indicado integrantes. Agora, se somaram também União Brasil, PDT, PSD, PSB e PL, que fez duas indicações (Wellington Fagundes e Eduardo Gomes). Fica cada vez mais ruidosa a pergunta: o PT irá indicar?

Indicações

Na quinta-feira (7), foram feitas sete indicações para a CPI. No total, a CPI tem 11 integrantes, mas com a maioria dos senadores indicada, ela já pode vir a ser instalada. Assim, haja ou não as demais indicações até lá, a intenção é instalar a comissão na próxima semana.

Jaques Wagner

Desde o início, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), teria desestimulado a criação da CPI. Para o pedido de criação, que contou com 45 assinaturas, o único senador do PT que assinou foi Paulo Paim (RS). Agora, a CPI poderá ser instalada sem petistas.

Relator da LDO fortalece emendas orçamentárias

Deputado cria cronograma obrigatório de liberação

Por Rudolfo Lago

Depois de muito atraso, finalmente foi apresentado o relatório final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo deputado Danilo Forte (União-CE). A expectativa é que o texto agora seja votado pela Comissão Mista de Orçamento na semana que vem. Depois disso, ainda precisará ser aprovado pelos plenários da Câmara e do Senado para que, ainda até o final do ano, seja apreciada e votada a Lei Orçamentária Anual para 2024. Em situações normais, a LDO já deveria ter sido votada no final do primeiro semestre.

Danilo vinha esperando principalmente pela definição sobre a meta fiscal do ano que vem. Sua intenção era esperar pelo texto final do arcabouço fiscal, mas o Congresso ainda não analisou os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A votação dos vetos presidenciais já foi adiada quatro vezes pelo plenário. Diante, porém, do compromisso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de manter a meta de déficit zero, Danilo trabalhou com ela no projeto de lei, que define as diretrizes para a elaboração do orçamento.

Emendas

O deputado apresentou algumas inovações. A principal dela é a criação de um novo modelo que estabelece um cronograma obrigatório que o governo terá de seguir, caso a proposta seja aprovada nos termos postos por Danilo, para a liberação de emendas



Lula Marques/ Agência Brasil

Para Danilo, proposta de LDO diminui o toma-lá-dá-cá

orçamentárias. Hoje, o modelo é discricionário. É o governo que define quando irá liberar e quanto em cada ocasião.

O dispositivo criado por Danilo Forte obriga o governo a liberar todas as emendas parlamentares de caráter impositivo até o final do primeiro semestre do ano. As emendas impositivas são aquelas que o governo é obrigado a executar. Estão entre elas as emendas individuais de cada deputado e senador e as emendas de bancada.

O instrumento proposto reduzirá, sem dúvida, o poder do Executivo na execução orçamentária. Mas, na avaliação de Danilo, diminui a possibilidade de barganha, de toma-lá-dá-cá, na liberação. No modelo atual, quando o governo decide quando e como liberar, essa liberação torna-se instrumento de negociação com o Congresso para a aprovação das matérias de interesse do governo. “Confere mais

previsibilidade e menos fisiologismo”, acredita Danilo.

Autistas

Danilo Forte fez outras introduções na determinação da destinação dos recursos. A LDO passa agora a prever, por exemplo, a criação de uma política nacional para o atendimento, na área da Saúde, de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Recursos orçamentárias serão previstos para essa política. E poderão haver ainda emendas para criar núcleos multidisciplinares e capacitação de profissionais.

Também fica garantido, pelo texto de Danilo, que o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) vai complementar recursos para a aquisição de uniformes, merenda escolar e transporte.

Mulheres

O texto prevê ainda políti-

cas para incentivar o empreendedorismo feminino e coibir a violência contra mulheres. A LDO prevê a criação das “Salas Lilás” para o atendimento de mulheres vítimas de violência em todas as delegacias.

Também ficam assegurados recursos para promover a transição energética para a redução do uso de combustíveis emissores de carbono para novos modelos de energia limpa e renovável.

PAC

O texto de Danilo ainda cria mecanismos para possibilitar que os parlamentares apresentem emendas orçamentárias para as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em caso da necessidade de contingenciamento (cortes de despesas), Danilo ainda sugere que será preciso haver “equidade” entre os cortes de gastos no poder Executivo e no Legislativo.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Hoffman diz que deve permanecer na presidência do PT

Após reunião com Lula, Gleisi descarta ida para ministério

Um dia depois de se reunir com Lula (PT), a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse a interlocutores que deve permanecer à frente do partido durante as eleições do ano que vem.

Gleisi teve seu nome cotado para a Secretaria-Geral da Presidência, para o Ministério do Desenvolvimento Social e para o Ministério da Justiça — cadeira hoje ocupada por Flávio Dino (PSB), indicado por Lula para o Supremo Tribunal Federal. A possibilidade de ela ser nomeada abriu um debate no PT sobre a sucessão na sigla.

De acordo com relatos, a deputada reiterou ao presidente a avaliação de que pode contribuir mais no comando do partido. Petistas não descartam, porém, a possibilidade de ela mudar de ideia diante de um apelo futuro de Lula para uma pasta do porte da Casa Civil, central para a articulação governista.

Gleisi comandou a Casa Civil de 2011 a 2014, na gestão Dilma Rousseff.

Sobre o Ministério da Justiça, ainda segundo relatos, ela ponderou que não se enquadraria no perfil ideal para a pasta.

A escolha do futuro ministro da Justiça dependerá do desenho que Lula definirá. Caso a pasta não seja desmembrada, ganham força nomes como o de Ricardo Lewandowski, minis-

tro aposentado do STF, e Wellington Lima, secretário de Assuntos Jurídicos da Presidência.

Lula voltou a sondar aliados nos últimos dias sobre a possibilidade de fatar o ministério e criar a pasta da Segurança Pública. Mas essa hipótese é considerada remota por aliados.

Ainda que não vá para o Ministério da Justiça, aliados ainda veem da parte de Lula o desejo de incorporar Gleisi a uma das cadeiras da Esplanada, durante uma reforma ministerial esperada para ocorrer no início do próximo ano.

O maior entrave para isso, porém, é justamente encontrar um sucessor de peso no PT que tenha as condições de conduzir o partido durante a eleição municipal.

Entre os cenários traçados por integrantes do governo, está a possibilidade de Gleisi ir para o lugar de Márcio Macêdo na Secretaria-Geral. Nesse desenho, Macêdo passa a ser cotado tanto para presidir o PT como para ser candidato à Prefeitura de Aracaju.

Outra hipótese seria Gleisi substituir Rui Costa à frente da Casa Civil. Segundo aliados, ela aceitaria esse convite.

Além disso, interlocutores da presidente do PT dizem que ela própria demonstra resistência a assumir determinados cargos. Pessoas próximas ponderam que ela teme sofrer desgaste caso seja ministra da

Justiça, posto extremamente delicado por abrigar a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. Em outra frente, dizem que na presidência do PT ela tem mais visibilidade do que em ministérios de menor porte, como é o caso da Secretaria-Geral.

Gleisi chegou a ser cotada ainda na transição para assumir um ministério, mas Lula argumentou que precisava dela para conduzir o partido.

Na ausência de um sucessor natural para substituí-la, os nomes do líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), do presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), Rui Falcão, e do senador Humberto Costa (PT-PE) têm ganhado força para o comando do partido.

O prefeito de Araraquara, Edinho Silva, também passou a ser cotado e tem o apoio de parlamentares. Reservadamente, petistas dizem que ele tem cacife para comandar o partido e representaria uma renovação do PT.

Antes de definir os outros postos na Esplanada, Lula deve resolver a situação da Justiça. O presidente pediu para que Flávio Dino fique à frente do ministério pelo menos até ser sabatinado pelo Senado, na próxima quarta-feira (13). Segundo aliados, o petista quer evitar que o cargo seja ocupado interinamente por Ricardo Cappelletti, secretário-executivo de Dino, após ele ter provocado irritação no PT devido a superexposição.

Há ainda a possibilidade de que o mandatário deixe o assunto para o ano que vem, uma vez que o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, tem indicado que a posse do novo integrante da corte ficará para meados de fevereiro.

Dessa forma, Dino deve seguir no comando do ministério até que Lula encontre seu sucessor ou até a posse no STF.

Por Catia Seabra, Julia Chaib e Marianna Holanda (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO



5.000 funcionários são despendados pela varejista

Americanas demite mais de 5.000 funcionários

A Americanas desligou 5.526 trabalhadores na semana de 27 de novembro a 3 de dezembro deste ano. O número contempla funcionários demitidos e aqueles que pediram demissão, informou a empresa em relatório a investidores. A Americanas entrou em recuperação judicial após descobrir um rombo de pelo menos R\$ 20 bilhões. Dos 5.526 trabalhadores

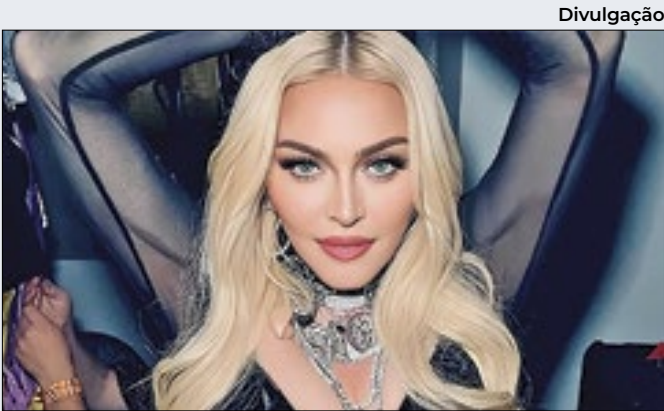
demitidos, cerca de 4.800 tinham sido contratados temporariamente para a Black Friday. No mesmo período, foram 359 admissões. A empresa diz que seu quadro de funcionários é sazonal e varia conforme as datas comemorativas como Páscoa, Black Friday e Natal. A demissão voluntária, por iniciativa dos funcionários, corresponde a 306 registros.

Investindo

Depois de realizar novas fusões e aquisições nos últimos meses de 2023, a Totvs avalia que as operações de M&A continuarão a ser uma ferramenta essencial para o crescimento da empresa brasileira de software, de acordo com o CEO Dennis Herszkowicz,

Crescendo

A Totvs acertou em outubro a aquisição da franquia IP por R\$ 137,6 milhões e, no dia 30 de novembro, anunciou a compra da 100% da Ahgora, uma startup de recursos humanos (ou HRtech) focada em gestão de ponto eletrônico e frequência, por R\$ 380 milhões.



Madonna está entre as estrelas da campanha

Itaú contrata Madonna para apresentar nova logo

Em comemoração aos seus 100 anos, o Itaú Unibanco reformulou a sua marca e contratou pesos-pesados como embaixadores. Madonna, Jorge Ben Jor, Ronaldo Nazário, Fernanda Montenegro, Ingrid Silva e Marta estrelam a campanha que anuncia a mudança desenvolvida em parceria com as agências Africa

Creative e Galeria. A ideia é ressaltar o legado e a longevidade do banco, com o mote 'Feito de Futuro'. O tradicional logo do Itaú perdeu o azul e o amarelo. Agora o Itaú é escrito com o "i" minúsculo em branco em um fundo laranja, cujas arestas foram arredondadas. O resultado é um aspecto mais "clean" e moderno.

SpaceX na bolsa

A SpaceX, de Elon Musk, iniciou discussões sobre a abertura de capital a um preço que avalia a empresa em US\$ 175 bilhões ou mais. A startup mais valiosa dos EUA avalia fazer uma oferta pública que pode variar de US\$ 500 milhões a US\$ 750 milhões.

No comments

A Secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, preferiu não comentar as atuais expectativas do mercado sobre cortes nas taxas de juro pelo Federal Reserve, ao mesmo tempo que afirmou que os mercados podem, por vezes, complementar as ações do banco central.

Concorrência

A AMD, visando um mercado crescente dominado pela Nvidia, revelou novos chips que, segundo ela, serão capazes de executar software de inteligência artificial mais rapidamente do que produtos rivais. A empresa apresentou uma linha há muito esperada chamada MI300.

Concorrência II

A CEO Lisa Su fez uma previsão para o tamanho da indústria de chips de IA, dizendo que poderia subir para mais de US\$ 400 bilhões próximos quatro anos. Isso é mais que o dobro da projeção que a AMD apresentou, mostrando a rapidez com que estão mudando para o hardware de IA.

McDonald's quer chegar a marca de 50.000 lojas até 2027

Rede quer trazer expansão agressiva para os próximos anos

por Guilherme Cosenza

O McDonald's está com planejamento para chegar a 50.000 unidades pelo mundo até 2027. A ideia da rede de fast-food mais famosa do planeta é criar a expansão mais rápida da história, com isso, até o ano previsto a rede precisará expandir em mais 9.000 unidades.

Porém, até o final desse ano, o McDonald's ainda abrirá mais 2.000 estabelecimentos. Segundo o CEO da rede, Chris Kempczinski, algumas das novas unidades serão criadas focadas para entrega e drive-thru. Contudo, a grande maioria dos novos restaurantes seguirão o modelo tradicional e mais conhecido.

A ideia dos executivos do McDonald's é que a abertura de novas unidades impulsionem as vendas das lojas franqueadas e operadas pela empresa. Com isso, aumentando em 2% para o ano que vem, e 2,5% à partir dos demais anos. A empresa espera que as vendas globais atinjam total de US\$ 130 bilhões ainda esse ano. Só nos Estados Unidos, as vendas ultrapassarão



McDonald's planeja uma crescimento agressivo até 2027 no mundo inteiro

US\$ 50 bilhões. O CEO pontua o crescimento da rede em todo o mundo e um "patrimônio modernizado" e um "tremendo poder de fogo" para a expansão da marca. Para o planejamento da marca, apenas nos Estados Unidos, o McDonald's criará cerca de 900 lojas e mais 1.900 em mercados internacionais, todos administrados pela própria rede. As 7.000 unidades

que completarão e ampliarão o planejamento serão abertos em países onde licenciados e afiliados irão administrar os trabalhos e fazer com que a marca. Para se ter uma ideia do crescimento do McDonald's, na última década cerca de 5.000 unidades passaram a fazer parte do portfólio da marca. Nesse cenário, o maior destaque em crescimento ficou para a China

e Brasil. Já locais onde a marca possui unidades mais antigas como os Estados Unidos e a Europa Ocidental, a rede focou em renovar os restaurantes, deixando eles com um ar mais atualizado. Os executivos afirmam que a ideia agora é aumentar o número de clientes através do programa de fidelidade e chegar a 250 milhões de usuários.

Operação inédita com banco chinês

O Banco do Brasil realizou uma operação inédita com o BOC (Bank of China) e captou 350 milhões de yuans. Trata-se do primeiro financiamento em moeda chinesa feito entre instituições bancárias dos dois países, segundo o banco asiático. O crédito foi tomado pela unidade do BB no Japão, um dos centros de liquidez que o banco brasileiro tem no exterior. De acordo com um interlocutor a par da negociação, a transação foi classificada como

uma boa oportunidade de mercado para a instituição brasileira. A medida foi adotada para garantir maior previsibilidade aos recursos alocados na tesouraria. Como o banco atua principalmente em dólar no exterior, torna-se mais vantajoso manter esse "casamento" de operações na mesma moeda. O montante obtido com o banco chinês poderá ser usado para financiamento de operações de comércio exterior. A

China é o destino de 30% das exportações de produtos brasileiros. Isso representa mais que o dobro do vendido para a Europa e o triplo do que vai para os EUA. Desde 2016, o país acumula superávit no comércio com os chineses. Produtos agrícolas e minério de ferro são a maior parcela das compras chinesas. Como mostrou a Folha, a China se consolidou como o principal comprador de milho do Brasil e vai ajudar o

país a encerrar 2023 com saldo recorde na balança comercial. Mais de 11 milhões de toneladas do cereal brasileiro tiveram o país asiático como destino neste ano. O produto só passou a ser comercializado com a China em novembro de 2022. Embora o empréstimo em yuan feito pelo BB não seja uma operação de governo, a transação ocorre na esteira de uma série de movimentos dos dois países para testar trocas comerciais sem a necessidade do uso de dólar.

Segunda do 13º injetará R\$ 106 bilhões

Rafael Henrique | FOTOGRAFIA



Parcela do 13º é esperado para aquecer a economia

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia. O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

Após dois anos de direcionamento predominante para o pagamento de dívidas, em 2023, os gastos no comércio (R\$ 37,35 bilhões) deverão voltar a liderar a intenção de alocação dos recursos oriundos da segunda parcela do décimo

terceiro salário. A quitação e o abatimento das dívidas deverão consumir 34% dos recursos (R\$ 35,97 bilhões), seguidos por gastos no setor de serviços (R\$ 20,31 bilhões) e poupança (R\$ 12,66 bilhões). "Ao contrário dos dois últimos anos, o não predomínio

de gastos na quitação ou abatimento de dívidas se justifica diante da inflexão na taxa de juros ao consumidor e do comprometimento médio da renda familiar. Embora o grau de comprometimento da renda médio dos brasileiros permaneça acima de 30% desde setem-

bro de 2021, já há evidências de recuo desse indicador, de acordo com dados do Banco Central", destaca a confederação. Entre setembro de 2022 e o mesmo mês deste ano, houve recuo de 31,4% para 30,3%. A CNC estima que, em dezembro de 2023, esse indicador se situará em 30,1%. Para a CNC, esse comportamento deriva da expansão da renda e do emprego ao longo do ano, bem como do recuo da taxa média de juros nas operações envolvendo pessoas físicas. Segundo a própria autoridade monetária, em setembro de 2023, o custo do crédito se situava em 57,3%, indicando tendência de declínio ante o pico alcançado em maio deste ano (59,7% ao ano). O maior montante da segunda parcela do décimo terceiro salário, em relação ao ano passado, se deve ao aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho.

Brasileiros não sacaram R\$ 7,52 bi

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,52 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de outubro em Brasília, o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,31 bilhões de um total de R\$ 12,83 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao nú-

mero de beneficiários, até o fim de outubro 16.847.044 correntistas haviam resgatado valores. Isso representa apenas 27,85% do total de 60.492.862 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro do ano passado. Entre os que já retiraram valores, 16.035.064 são pessoas físicas e 811.980 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.583.355 são pessoas físicas e 3.062.463 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 62,98% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 respondem a 25,71% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,64% dos clientes. Só 1,68% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil. Depois de ficar

fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em março, informou o Banco Central, foram resgatados R\$ 505 milhões esquecidos. Em outubro, foram retirados R\$ 178 milhões, queda em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 264 milhões.

CORREIO ESPORTIVO

ARQUIVOU

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva arquivou a petição do Botafogo de John Textor pela investigação das arbitragens do Campeonato Brasileiro 2023. A justificativa dada na decisão foi de que “as razões apresentadas são subjetivas e sem consistência”. Textor baseou seu pedido no relatório da empresa ‘Good Game’, que encontrou erros graves de arbitragem no campeonato. O dirigente não descarta entrar na Justiça Comum para apurar o caso.

Vítor Silva/ Botafogo



Textor pode ir à Justiça Comum

Três candidatos pelo Maracanã

A quinta-feira (7) foi marcada pelo recebimento dos documentos oficiais dos concorrentes à licitação do Maracanã pelo prazo de 20 anos. Serão três adversários: o Consórcio ‘Maracanã Para Todos’, composto por Vasco, Le-

gends e WTorre; Consórcio Fla-Flu, atual gestor provisório com Flamengo e Fluminense; Consórcio RNGD, da Arena 360°, que gere o Mané Garrincha. O vencedor provavelmente será anunciado na primeira metade de 2024.

Bracks fora

A SAF do Vasco demitiu o diretor de futebol Paulo Bracks. Por influência do presidente do Vasco associativo, Pedrinho, a SAF vai atrás de um novo diretor para 2024 e Alexandre Mattos é o favorito.

87 é do Sport

O STF negou o pedido do Flamengo de reconhecê-lo como Campeão Brasileiro de 1987. Assim, o Sport foi mantido como único campeão, e o São Paulo como detentor da ‘Taça das Bolinhas’.

Experiente

Com interesse pessoal do atleta em jogar com Fernando Diniz, Renato Augusto, do Corinthians, está na mira do Fluminense para 2024. Aos 35 anos, Renato ainda não renovou com os paulistas.

Abrir o cofre

A diretoria do Botafogo assumiu ter feito um segundo turno ‘pífio’ e prometeu fazer maiores investimentos em contratações na temporada 2024 para aumentar o nível do elenco alvinegro.

Dança das cadeiras na CBF

Ednaldo Rodrigues é deposto da presidência da Confederação

Por Lucas Bombana e Luciano Trindade (Folhapress)

O presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ednaldo Rodrigues, foi destituído do cargo na quinta-feira (7) por decisão do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro). O órgão determinou o presidente do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), José Perdiz, como interventor na entidade. Uma nova eleição na entidade será convocada em 30 dias, mas ainda cabe recurso de Ednaldo a tribunais superiores.

A decisão veio após a análise, pelos desembargadores do tribunal, do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinado em março de 2022 entre a CBF e o MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro).



Ednaldo foi deposto pela Justiça do Rio de Janeiro

O termo acordado entre as partes na época abriu caminho para a eleição de Rodrigues, mas agora foi considerado ilegal pela Justiça.

Rodrigues firmou o acordo quando ocupava a presidência da CBF interinamente, no lugar de Rogério Caboclo, que havia sido afastado por denúncias de assédio contra funcionárias da entidade.

O termo de ajustamento foi resultado de uma ação movida pelo Ministério Público em meados de 2018, que questionava a CBF em relação ao processo eleitoral para a presidência da confederação.

Alguns dos vice-presidentes da entidade na gestão Caboclo se sentiram prejudicados e questionaram a validade do acordo, que agora foi julgado ilegal pela Justiça.

A decisão tem efeito imediato a partir da notificação e da publicação. A CBF vai recorrer ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), porém a entidade, neste momento, está em recesso.

Essa ação, segundo regulamento da FIFA, pode render a exclusão da CBF de torneios como Copa América 2024.

Crimes e vexames na Vila Belmiro

A Polícia Civil investiga um tumulto generalizado ocorrido na noite da quarta (6) após jogo entre o Santos e o Fortaleza, na Vila Belmiro, na cidade de Santos, no litoral paulista. O resultado rebaixou o clube santista para Série B do Brasileirão. Seis ônibus e quatro carros foram incendiados pelos torcedores, que também avançaram contra os policiais, arremessando garrafas, pedras e fogos de artifício, informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP). Os policiais usaram munição de “menor potencial ofensivo” para dispersar a confusão.

Onze agentes ficaram feridos e duas viaturas foram danificadas. Ninguém foi preso. O caso foi registrado como dano, lesão corporal e incêndio na Central de Polícia Judiciária (CPJ) Santos, que solicitou perícia ao local e aos veículos. Na quinta (7), cerca de 20 torcedores santistas invadiram a Vila Belmiro pelo portão 16, que é destinado a funcionários do clube, procurando o presidente do Santos, Andrés Rueda, mas não o encontraram. Eles mandaram os funcionários se retirassem, mas foram contidos pela Polícia Militar.



Vila Belmiro foi vandalizada e invadida por torcedores

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ACIDENTE AÉREO

O helicóptero do Exército da Guiana que havia desaparecido perto da fronteira com a Venezuela com sete pessoas a bordo na quarta foi encontrado ontem com sinais de vida dos tripulantes, segundo o departamento de informações de Georgetown. Condições climáticas desfavoráveis impediram que a operação de resgate fosse concluída, de acordo com as Forças Armadas, mas uma nova tentativa será feita.

Reprodução



Helicóptero encontrado

Condições climáticas adversas

O momento é de alta tensão entre as Guiana e Venezuela, que disputam o território rico em petróleo de Essequibo, atualmente sob controle de Georgetown. Ainda não é possível afirmar, porém, a causa do acidente, que

Exercício

Enquanto isso, o Exército americano conduzia exercícios militares aéreos com as Forças de Defesa da Guiana (GDF, na sigla em inglês) na quinta-feira (7), anunciou a embaixada dos Estados Unidos em Georgetown.

‘Rotina’

Em comunicado, o órgão militar afirmou que trata-se de “operações de rotina” com o objetivo de “aprimorar a parceria de segurança entre os Estados Unidos e a Guiana e fortalecer a cooperação regional”.

Parceria

O texto ainda afirma que a unidade do Exército americano responsável por conduzir os exercícios, o Comando Sul dos EUA, “continuará sua colaboração com as GDF nas áreas de preparação para desastres”.

Conflito ignorado

Embora o comunicado não mencione o assunto, a motivação mais evidente para os exercícios é a atual ameaça da Venezuela a Essequibo, na Guiana. é reivindicada pelos venezuelanos desde o século XIX.

Xi prega paz com Europa

Dirigente diz para China e Europa não entrarem em confronto

Na primeira cúpula presencial de China e União Europeia em quatro anos, nesta quinta-feira (7), o dirigente do país asiático, Xi Jinping, falou aos principais líderes do bloco para que as duas partes do encontro não se vejam como rivais nem “se envolvam em confronto” por causa de suas diferenças. Embora ambos tenham saído da reunião em Pequim de acordo com a necessidade de uma relação comercial mais equilibrada, questões primordiais como a Guerra da Ucrânia uma das principais fontes de tensão entre China e Europa ficaram em aberto. Durante a cúpula, Xi defendeu “uma resposta conjunta aos desafios globais”, e insistiu na importância da “confiança política” entre as duas partes. Já a presidente da UE, Ursula von der Leyen, disse que a China é o principal parceiro comercial do bloco. “Temos uma relação complexa com a China, que



Discurso aconteceu em primeira cúpula entre China e UE em quatro anos

merece debates francos e abertos para aprofundar o entendimento mútuo”, afirmou ela. China e a UE intensificaram sua aproximação diplomática este ano com a intenção de fortalecer a recuperação pós-pandemia e restabelecer os seus laços. Desde que Pequim suspendeu as restrições relacionadas à crise sanitária, vários

comissários do bloco visitaram o país, incluindo os chefes de comércio e clima. As reuniões desta quinta foram a última chance de os líderes da UE terem contato pessoal com as autoridades chinesas no atual mandato, antes de as eleições para o Parlamento Europeu no próximo ano mudarem a chefia do bloco de 27 nações.

Algumas ações dos últimos dias mostraram a relação dúbia entre China e Europa. Às vésperas do encontro, por exemplo, a Itália informou oficialmente a China que está deixando a Iniciativa do Cinturão e Rota, segundo disseram fontes do governo italiano à agência de notícias Reuters na quarta-feira.

Norte-coreanos serão abusados, diz entidade

Cerca de 600 norte-coreanos “desapareceram” após terem sido repatriados da China para o país comunista isolado, onde sofrerão abusos, alertou ontem um grupo de direitos humanos. Nenhuma comunicação foi estabelecida com os norte-coreanos desde que foram deportados à força da China em outubro. Segundo o TJWG (Grupo de Trabalho sobre Justiça Transicional), com sede na Coreia do Sul, essa foi a maior

repatriação em massa em anos. As identidades da maioria dos norte-coreanos repatriados permanecem desconhecidas, embora se estime que mais de 70% sejam mulheres. Considerados criminosos e traidores pelo regime norte-coreano, eles provavelmente enfrentarão tortura e violência sexual e de gênero, prisão em campos de concentração, abortos forçados e execuções, afirmou o grupo, segundo informações da NBC News.

Netanyahu confirma cerco a chefe do Hamas

Quando a guerra entre Israel e Hamas completa dois meses, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse que suas forças cercaram, em Khan Younis, a casa do líder do grupo extremista Yahya Sinwar, apontado como o idealizador do ataque de 7 de outubro. “Sua casa pode não ser sua fortaleza e ele pode escapar, mas é apenas uma questão de tempo até que o capturamos”, disse Netanyahu. Moradores de Khan Younis

disseram que tanques israelenses se aproximaram da casa de Sinwar, mas não se sabe se ele estava lá. Em Gaza, seu apelido era “o carnicheiro de Khan Younis”. “Falava friamente, como se fosse indiferente a tudo. Nada o afetava”. Yahya Sinwar é “a face do mal”, disse um porta-voz do exército israelense. O chefe do grupo extremista, de 61 anos, é o idealizador do ataque em festival de música eletrônica em Israel.

Com aliados internacionais, Javier Milei toma posse

Convidado destaque é o presidente da Ucrânia. Jair Bolsonaro deve comparecer

Por Gabriela Gallo

Neste domingo (10), o candidato de extrema direita Javier Milei toma posse como novo presidente da Argentina. A cerimônia do ultraliberal representante do partido La Libertad Avanza acontece em Buenos Aires, capital do país. A previsão é que a cerimônia comece formalmente por volta das 11h (horário de Brasília), quando o novo presidente argentino prestar juramento perante o Congresso do país. Depois, ele irá se encontrar com o presidente em fim de mandato, o peronista Alberto Fernandez, que lhe entregará a faixa e o bastão presidencial. A vice-presidente eleita, Victoria Villarruel, também será empossada no Congresso.

Após receber a faixa e o bastão, Javier Milei fará seu primeiro discurso como presidente empossado para os parlamentares do Congresso. De lá, ele irá escoltado de carro para a Casa Rosada, a sede do Poder Executivo argentino. Porém, ele planeja descer na Praça de Maio, em frente à Casa Rosada, e caminhar até o prédio. Na sede do governo, Milei cumprimentará as delegações estrangeiras.

Presenças

No início da semana, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República confirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não comparecerá ao evento. Quem representará o Brasil é o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira.



Gabriel Sotelo /Fotoarena/Folhapress

Posse do novo presidente da Argentina acontece neste domingo, 10 de dezembro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi convidado para o evento antes do presidente Lula, viajou para a capital da Argentina na quinta-feira (7) e retornará ao Brasil na segunda-feira (11). Na cerimônia junto com o ex-presidente estará uma “comitiva” de

50 autoridades políticas, dentre governadores e congressistas. Imagens divulgadas pelas redes sociais revelaram o ex-ministro da Casa Civil senador Ciro Nogueira (PP-PI), além dos deputados federais Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Zé Trovão (PL-SC).

Além dos brasileiros, também estarão presentes diversas autoridades latino-americanas, como o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou; o presidente do Paraguai, Santiago Peña; do Equador, Daniel Noboa, e do Chile, Gabriel Boric. Uma autoridade inter-

nacional que chamou a atenção é o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, um dos principais nomes da extrema-direita internacional.

Zelensky

Mas o destaque entre os convidados é a presença do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que chegará na Argentina na madrugada de domingo. A informação foi divulgada pela imprensa argentina dois dias após o anúncio de que Lula não estará presente. Esta é a primeira vez que Zelensky viaja para a América Latina desde o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, no início de 2022.

Na avaliação do advogado especialista em Direito Internacional Bernardo Pablo Sukienik, os convidados confirmados demonstram um indício de como será a política internacional da Argentina. Ele pontua que a posse indica uma política internacional “no sentido de privilegiar as relações com aqueles mandatários e ex-mandatários que possuem uma afinação ideológica próxima de Milei”. A exceção no caso seria Boric, presidente do Chile, que é de esquerda.

“A maioria dos convidados que confirmaram presença são pessoas que possuem mais ou menos uma filiação ideológica muito próxima. Então, o que se pode extrair disso? Primeiro, é uma falta de pragmatismo do novo presidente da Argentina, já que as relações Argentina-Ucrânia, Argentina-Hungria não são ruins,

mas também não são as relações fundamentais para a Argentina. As relações fundamentais para a Argentina são Estados Unidos, Brasil, China. E ele [Milei] durante a campanha eleitoral hostilizou Brasil, hostilizou China”, pontuou o advogado.

Durante sua campanha eleitoral, Javier Milei declarou que o não iria promover relações com a Rússia, e se posicionou favorável à Ucrânia na guerra entre os dois países. Para o advogado Bernardo Sukienik, a relação Argentina-Ucrânia é ideológica e não apresenta tantas vantagens para a Argentina.

“Em termos práticos, a Argentina e a Ucrânia são grandes exportadores de trigo. Então, eles não têm uma agricultura complementar. Em termos comerciais ou de outras ordens que não sejam afinidades ideológicas, não há muito o que acrescentar entre Argentina e Ucrânia”, destacou.

Ele não descartou que, no pior dos casos, “pode ser até uma provocação leve ao presidente brasileiro Lula”. O presidente brasileiro sempre manifestou um posicionamento de que não há um culpado pela guerra, adotando um discurso de promoção da paz entre os dois países. Em entrevistas, Lula declarou que a Ucrânia também tem parcela de culpa pela continuidade da guerra, e não tem buscado encerrar o conflito. A posição do brasileiro desagradou o presidente ucraniano, que constantemente vem cobrando o Brasil para oferecer apoio na guerra.

Venezuela e Guiana ocupam discussões do Mercosul

Apesar da tensão, acordo comercial com Singapura é fechado

Por Ana Paula Marques

As atenções dos chefes de Estado na reunião da Cúpula do Mercosul nesta quinta-feira (7) ficaram voltadas para o conflito entre Venezuela e Guiana que vem se agravando nos últimos dias. Ao discursar na abertura da 68ª reunião de líderes da cúpula, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva expressou preocupação com a crise entre os dois países e declarou que o Mercosul “não pode ficar alheio a essa situação de Essequibo”.

Essequibo é a região da Guiana que a Venezuela reivindica. No último fim de semana, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, fez um plebiscito que aprovou a anexação da área, altamente rica em petróleo, que corresponde a 70% do território da Guiana.

“Coisa que não queremos na América do Sul é guerra. Não precisamos de guerra, de conflito. Precisamos construir a paz. Só assim poderemos melhorar nosso país”, disse Lula.

O presidente brasileiro também sugeriu ainda que a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e a União de Nações Sul-Americanas (Unasul) sejam as instâncias diplomáticas usadas para intermediar a tensão entre os dois países. Lula pediu aos chefes de Estado do Mercosul — Argentina, Paraguai, Uruguai e



Tânia Rêgo/Agência Brasil

A tensão na Venezuela preocupa os líderes do Mercosul; presidentes acenam para foto em frente ao Museu do Amanhã

a Bolívia, que está em processo de adesão — que concordassem com uma declaração conjunta para reafirmar a região de Essequibo como uma zona pacífica e de cooperação.

Desafio

O Brasil tem buscado se mostrar como um líder na diplomacia. E nem sempre tem obtido sucesso total nesse intento. Neste primeiro ano de mandato, o presidente Lula fez um giro internacional, onde assinou diversos acordos bila-

terais e buscou investimentos para os projetos brasileiros. Ao expressar interesse na política externa, segundo o analista político André Pereira César, Lula tenta realocar o Brasil como uma forte liderança mundial. Nesse sentido, o conflito com a Venezuela é um grande desafio.

“A diplomacia brasileira deve tentar agora reverter esse quadro de conflito na América do Sul — entre Venezuela e Guiana — e usar isso para mostrar aos países da União Europeia que tem poder de concili-

liador, que pode fechar acordos importantes e evitar desastres. O que levaria uma imagem positiva e até poderia acelerar um possível acordo entre Mercosul e outros blocos”, explica.

Para o analista político, já houve uma frustração com a não assinatura do acordo do Mercosul com a União Europeia, “tão enfatizado e esperado” pelo presidente.

Tensão

Apesar de não ter uma previsão para se concretizar o acordo

de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia (UE), os dois blocos divulgaram uma nota conjunta em que afirmam estar engajados na conclusão do acordo comercial que está em negociação há mais de 20 anos.

“Nos últimos meses, registraram-se avanços consideráveis. As negociações prosseguem com a ambição de concluir o processo e alcançar um acordo que seja mutuamente benéfico para ambas as regiões e que atenda às demandas e aspirações das res-

pectivas sociedades”, descreve a nota.

Mesmo com a declaração contrária ao acordo do presidente da França, Emmanuel Macron, que frustrou o Executivo brasileiro, Lula foi atrás de garantir o apoio da Alemanha — um dos países mais influentes do bloco europeu. Depois da visita, o presidente Lula disse que ainda tinha esperança. Para ser aprovado um acordo entre blocos, todos os membros precisam dar seus votos favoráveis.

O acordo tem sido buscado pelo presidente Lula desde que ele assumiu a presidência temporária da cúpula, há seis meses. Na reunião desta quinta-feira, o comando do Bloco foi passado para o Paraguai.

Singapura

Sem o acordo com a União Europeia, o principal documento assinado foi um acordo de livre comércio entre o Mercosul e Singapura, primeiro acordo feito com o bloco e um país asiático.

Singapura é o oitavo maior destino das exportações brasileiras. Ano passado, o país ficou na sétima posição, com US\$ 8,4 bilhões. Já neste ano, o Brasil exportou US\$ 7,1 bilhões para Singapura, colocando a cidade-estado na oitava posição entre os principais destinos das exportações nacionais.